



## *Conjuntura econômica*

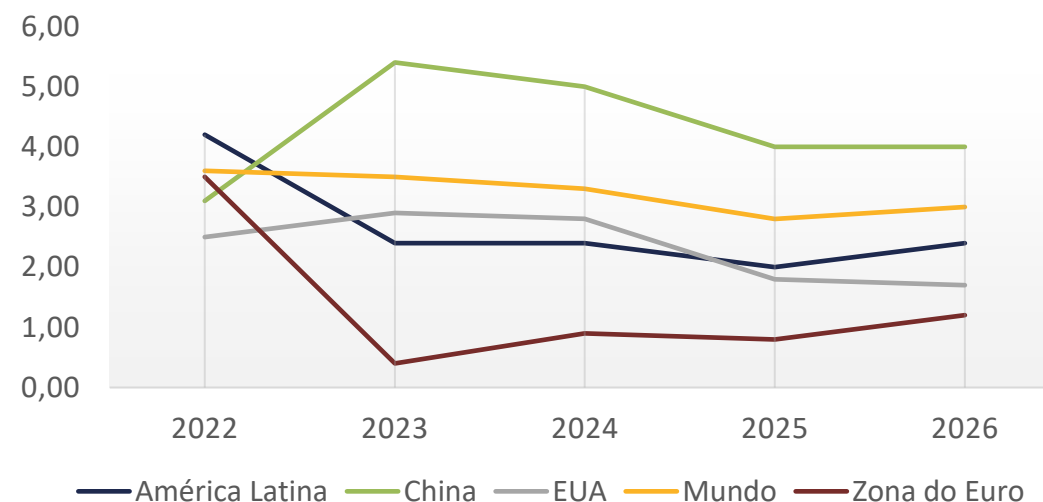
---

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos  
11 de Junho de 2025

## Destaques do cenário mundial

- Expectativa de um cenário de desaceleração e estagnação da economia global em 2025 e 2026;
- No último relatório WEO (abril/25), devido ao cenário desfavorável, o FMI revisou sua projeção de crescimento para o comércio internacional para 1,7% em 2025, um número 1,5 p.p. menor do que o projetado em Jan. Essa revisão se dá por conta dos efeitos esperados de uma escalada da guerra comercial e tarifária iniciado pelos EUA;
- Em decorrência disso, o FMI revisou sua expectativa de crescimento da economia mundial em 2025 para 2,8%, ante 3,2%.
- Persistência de elevadas taxas de juros de longo prazo no cenário internacional, mesmo após uma reversão do ciclo inflacionário pós pandemia, devido a um aumento nos prêmios de longo prazo e uma dificuldade de Bancos Centrais em manterem a inflação perto da meta.

## Crescimento do PIB



Fonte: FMI

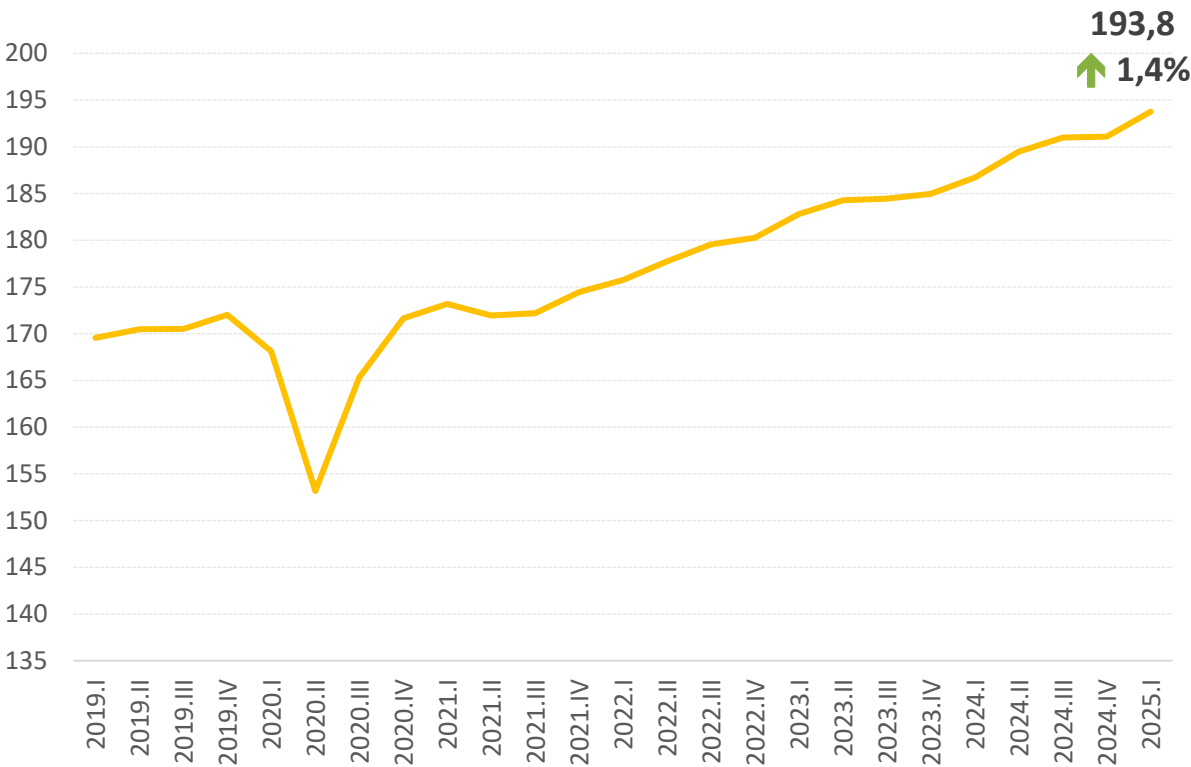
## Principais riscos do cenário mundial

- ✓ Escaladas de medidas comerciais e prolongada incerteza de política comercial;
- ✓ Retomada do processo inflacionário e aumento das taxas de juros de longo prazo;
- ✓ Desafios crescentes, no longo prazo, à cooperação internacional;
- ✓ Risco Climático.

# Economia brasileira | PIB trimestral

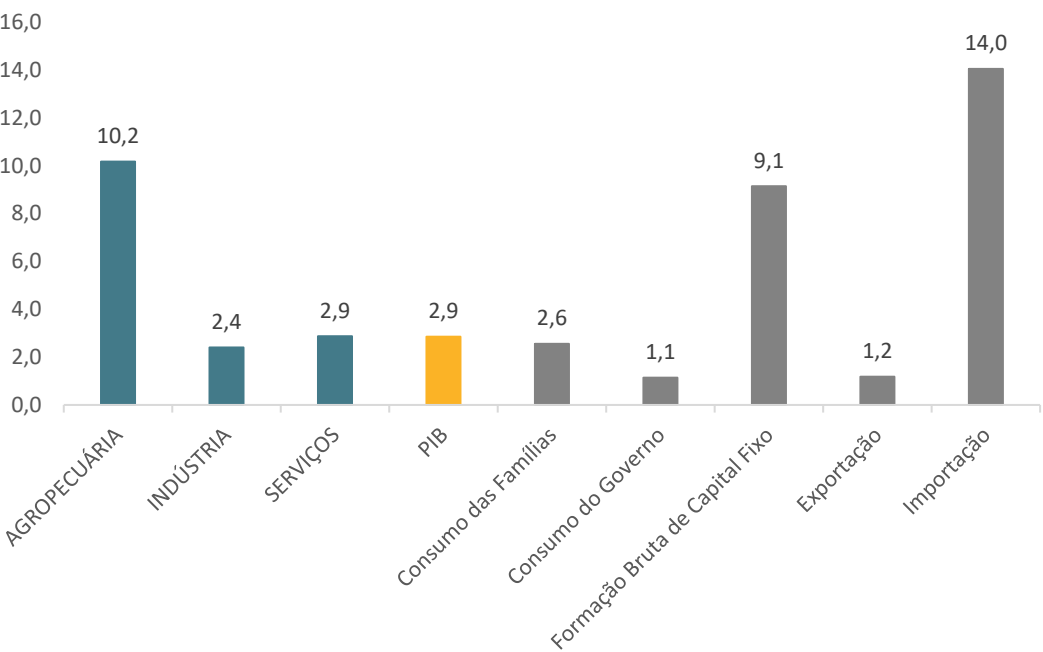
## Evolução trimestral do PIB

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (média de 1995 = 100)



## PIB e componentes no 1º trimestre de 2025 (%)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo trimestre de 2024.

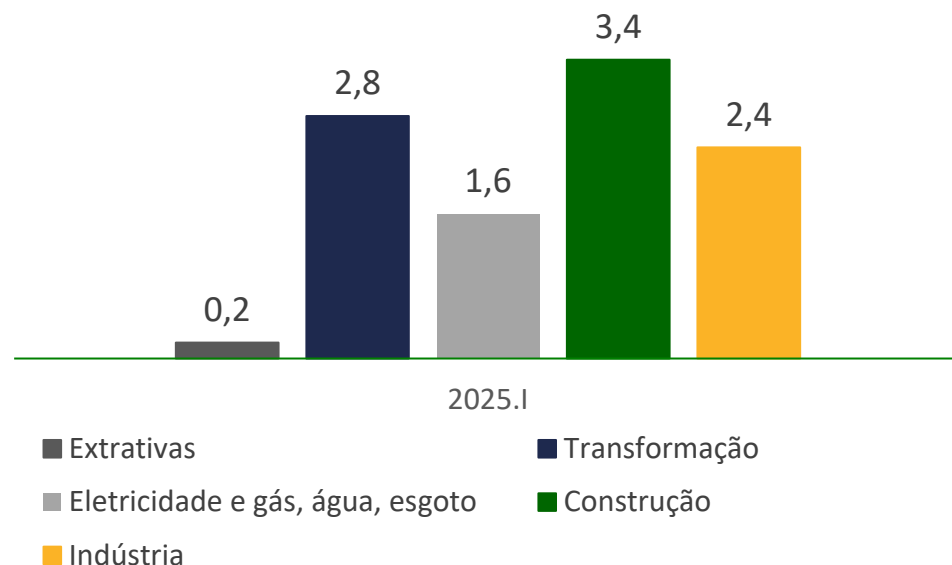


No 1º Tri de 2025, o PIB brasileiro cresceu 1,4% na margem e 2,9% na comparação interanual. Pela ótica da oferta, as principais contribuições vieram da agropecuária e dos serviços. Já na ótica da demanda, vale destaque para a FBKF que cresceu de 9,1% frente a 2024.

# Economia brasileira | VA da indústria e dos serviços

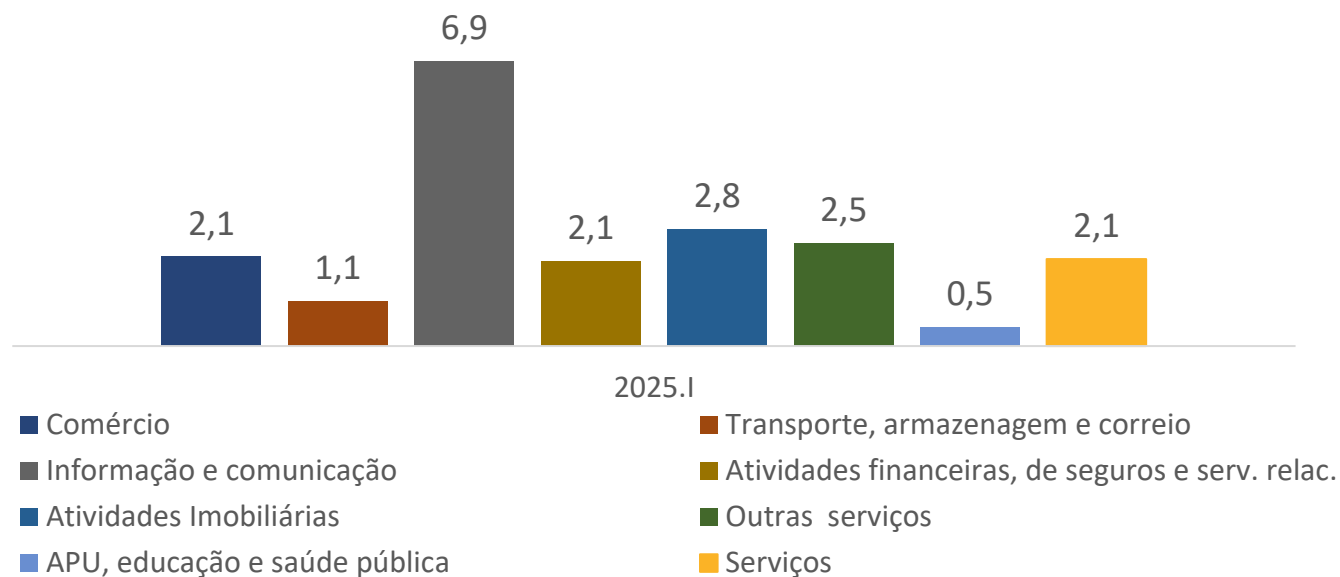
## Valor adicionado (VA) da indústria (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior



## Valor adicionado (VA) dos serviços (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior

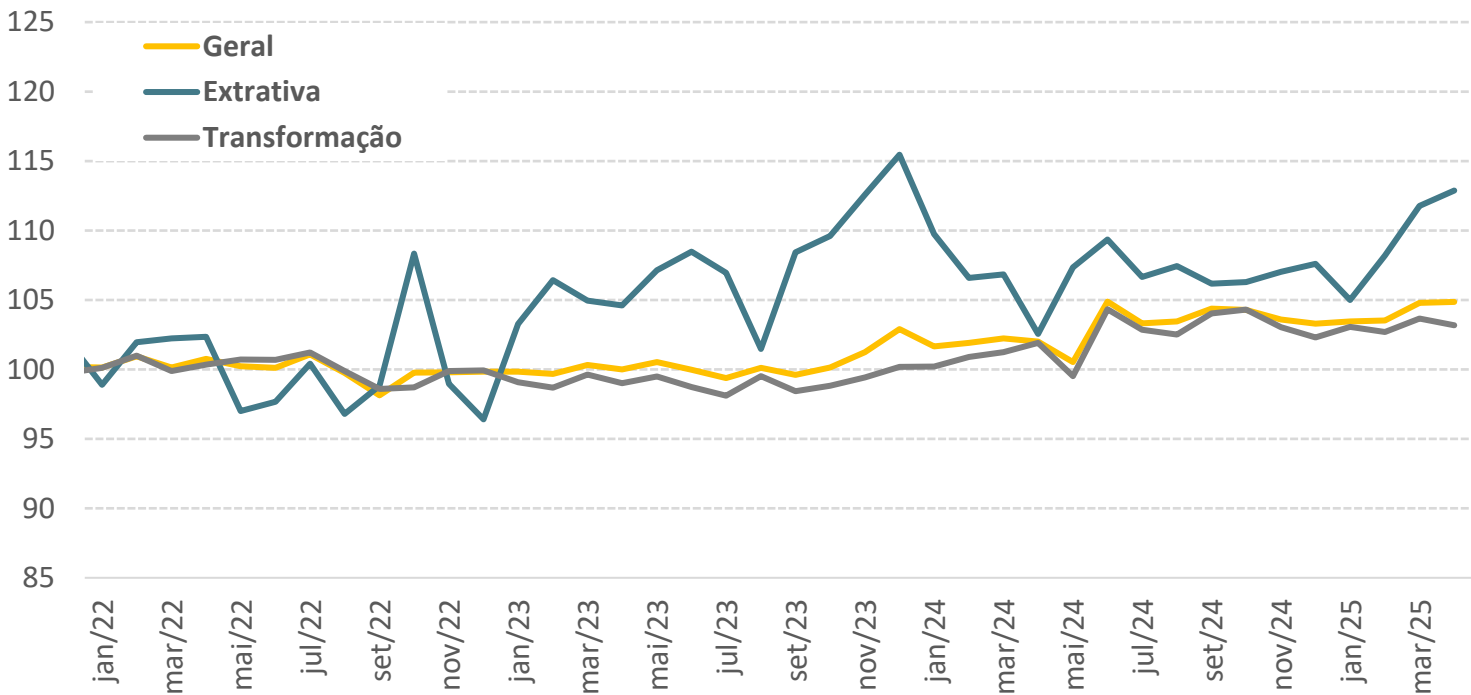


No trimestre, indústria apresentou crescimento em 3 de 4 de seus segmentos. A Transformação e Construção foram a principal força motriz para o crescimento da indústria no período, com a Construção apresentando sua sexta alta consecutiva. Setor de Serviços registrou alta em todos os segmentos, com destaque para o grupo Informação e Comunicação.

# Setorial | Evolução da produção física industrial

## Produção física mensal

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



## VARIAÇÃO (%)

| Setor                  | Abr/25 Margem | Abr/25 Mês ano ant. | Acum. Ano Abr/25 |
|------------------------|---------------|---------------------|------------------|
| Indústria              | ↑0,1%         | ↓ 0,3%              | ↑1,4%            |
| Extrativa              | ↑ 1%          | ↑ 10,2%             | ↑ 1,8%           |
| Transformação          | ↓ -0,5%       | ↓ 2%                | ↑ 1,3%           |
| Ramos da Transformação | ↑ 12<br>↓ 11  | ↑ 8<br>↓ 16         | ↑ 15<br>↓ 9      |

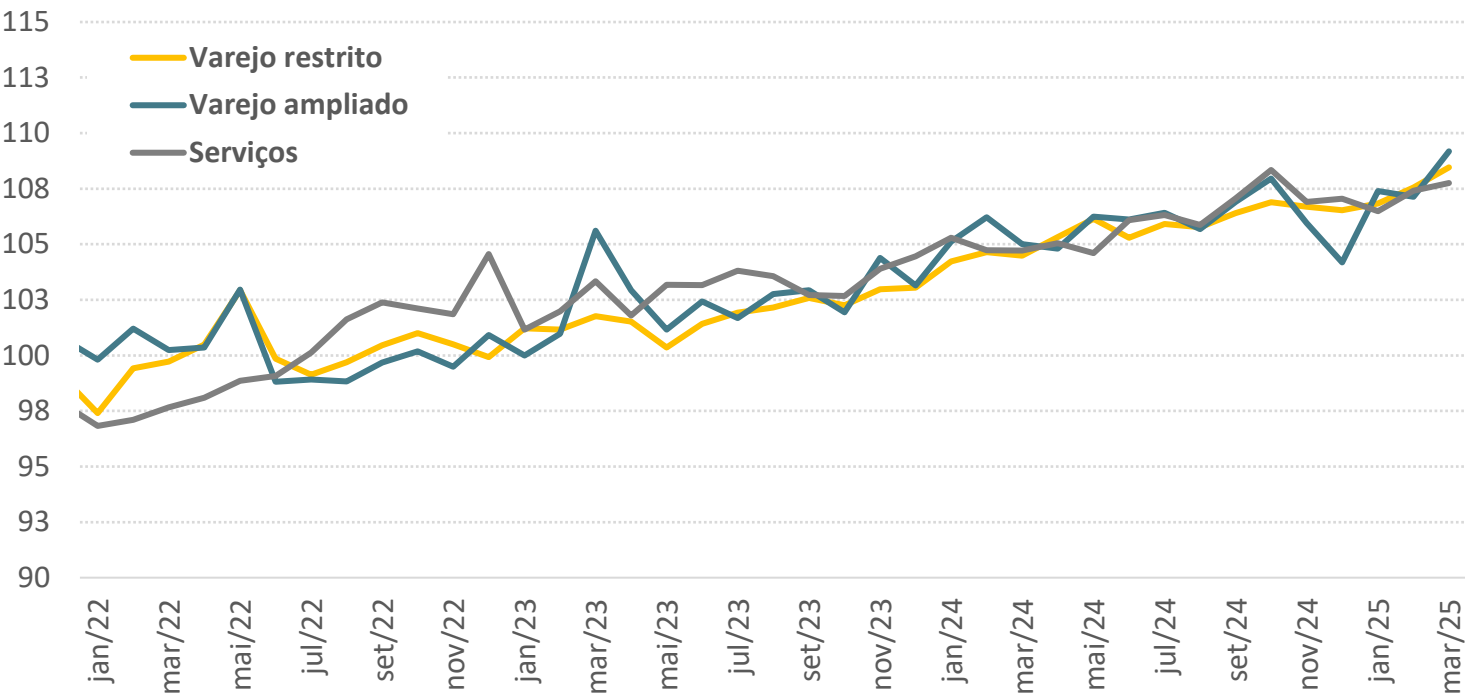
Fonte: IBGE.

Desaceleração do ritmo de crescimento da indústria extrativa e queda na transformação, fazem a indústria alcançar seu menor patamar de crescimento desde dez/24. Apesar desse arrefecimento, o setor acumula quatro meses consecutivos de alta, partindo de um patamar já elevado no ano de 2024.

# Setorial | Evolução do volume de vendas e de serviços

## Volume de vendas e de serviços

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



## VARIAÇÃO (%)

| Setor                  | Mar/25<br>Margem | Mar/25<br>Mês ano<br>ant. | Acum.<br>Ano<br>Mar/25 |
|------------------------|------------------|---------------------------|------------------------|
| Varejo restrito        | ↑ 0,8%           | ↓ 1,0%                    | ↑ 1,2%                 |
| Varejo ampliado        | ↑ 1,9%           | ↓ 1,2%                    | ↑ 1,1%                 |
| Serviços               | ↑ 0,3%           | ↑ 1,9%                    | ↑ 2,4%                 |
| Atividades do comércio | ↑ 8<br>↓ 2       | ↑ 4<br>↓ 7                | ↑ 8<br>↓ 3             |
| Atividades do serviço  | ↑ 3<br>↓ 1       | ↑ 4<br>↓ 1                | ↑ 4<br>↓ 1             |

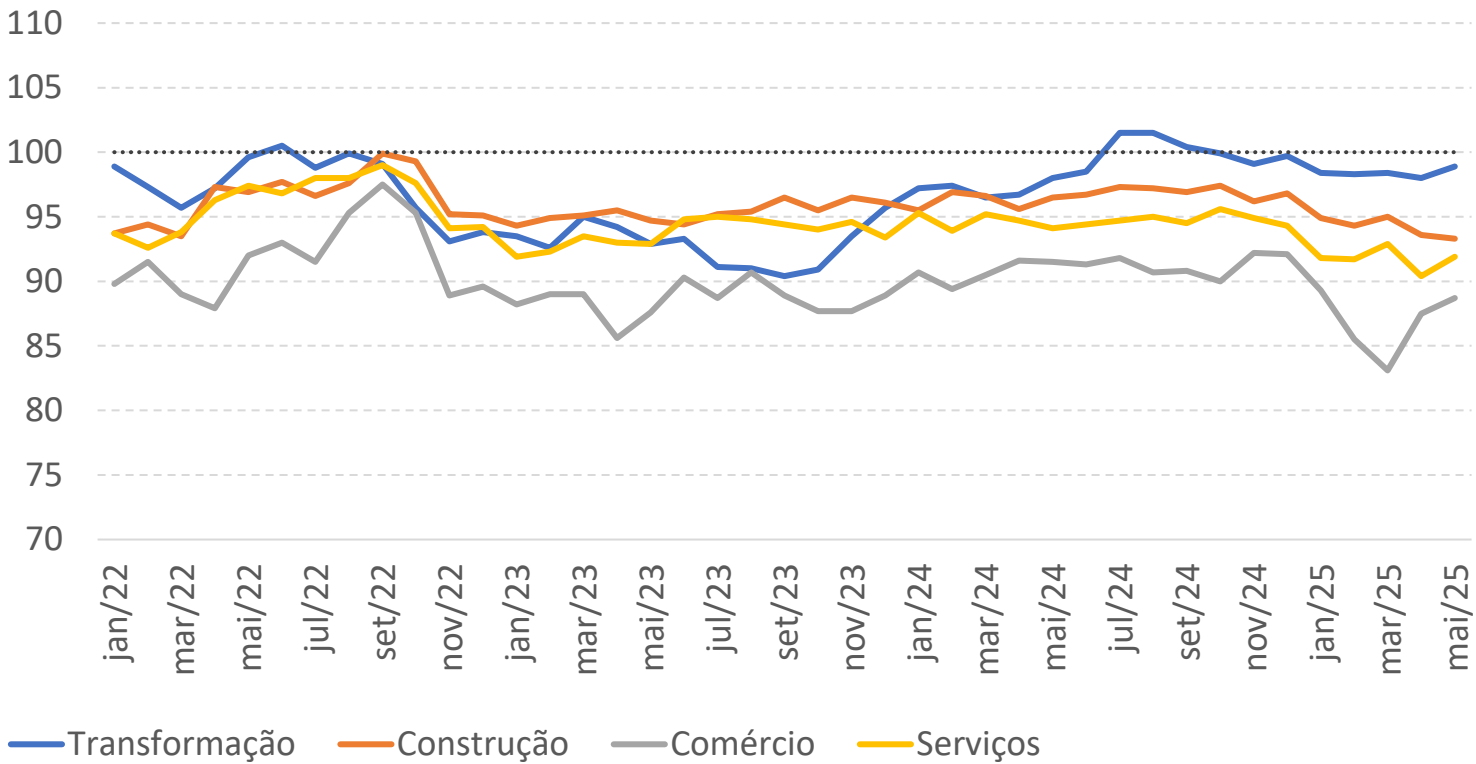
Fonte: IBGE.  
Nota: (1) Na margem, o número de atividades informadas é menor.

No primeiro trimestre de 2025, foi observada uma expansão do varejo e serviço frente ao último trimestre de 2024. Todavia, é observado um ritmo de crescimento menor do que o apresentado em 2024.

# Setorial | Confiança dos setores

## Indicador de confiança

Fonte: FGV. Nota: com ajuste sazonal



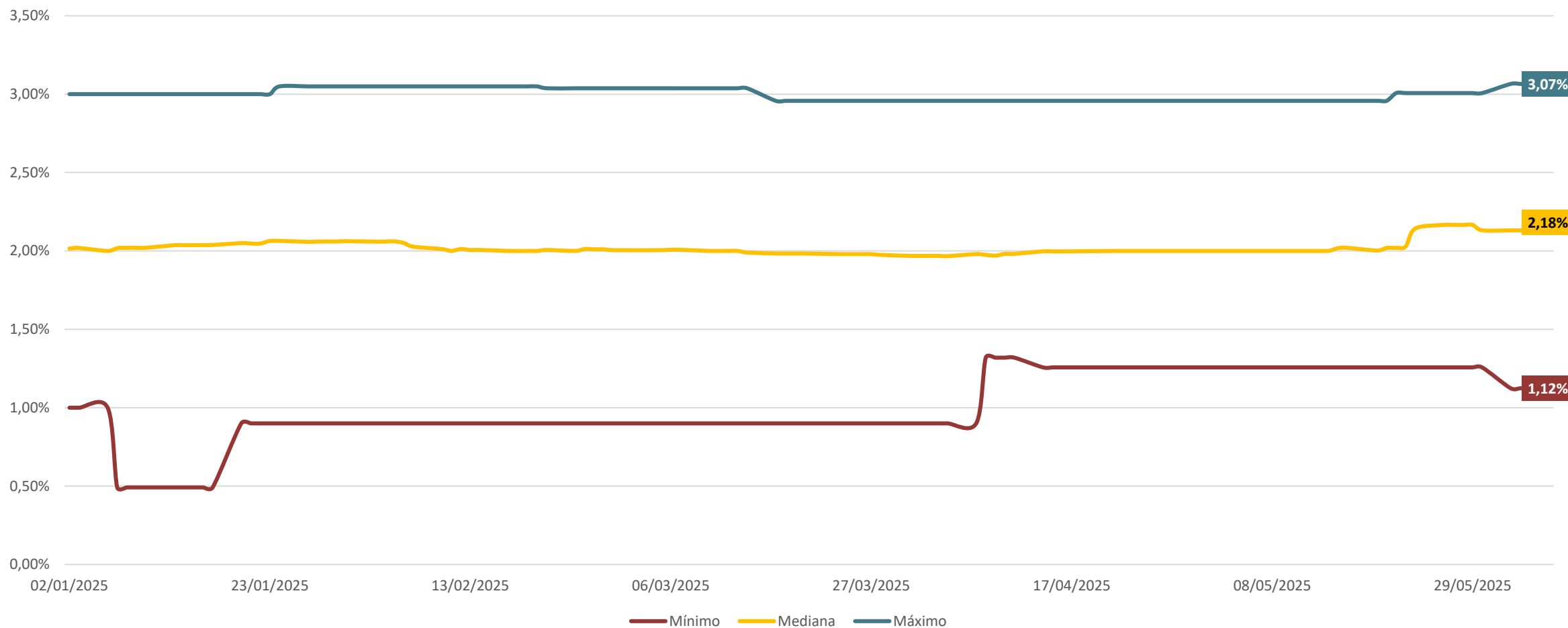
## CONFIANÇA Maio 2025

| Setor         | Valor | Var (p.p.)<br>Margem | NUCI  |
|---------------|-------|----------------------|-------|
| Transformação | 98,9  | ↑ 0,9                | 83,1% |
| Construção    | 93,6  | ↓ 0,3                | 79,4% |
| Comércio      | 87,5  | ↑ 1,2                | -     |
| Serviços      | 90,4  | ↑ 1,5                | -     |

Fonte: FGV.

É possível observar um comportamento de recuperação da confiança em maio, para todos os setores, exceto a construção que acumula quedas no indicador desde jan/25.

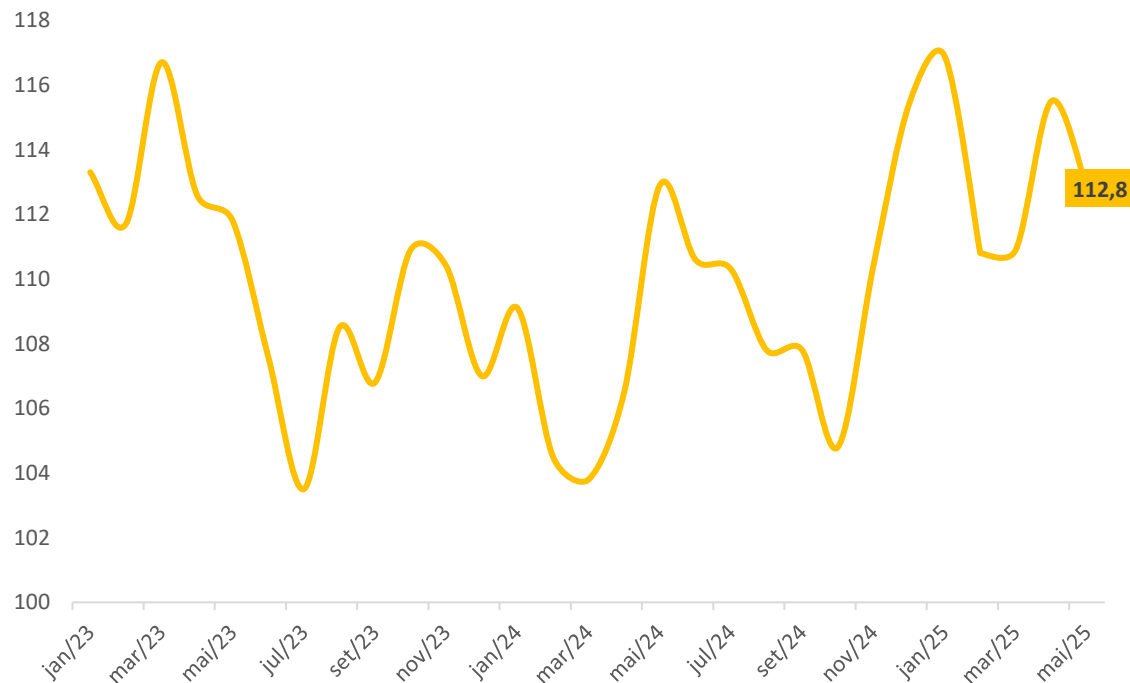
## Projeções para o PIB de 2025 - Focus



| Instituição           | Data       | 2025        | 2026        | 2027        | 2028        | 2029        |
|-----------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Itaú BBA              | 01/05/2025 | 2,2%        | 1,5%        |             |             |             |
| IBRE - FGV            | 20/05/2025 | 1,9%        |             |             |             |             |
| Bradesco              | 19/05/2025 | 1,9%        | 1,3%        | 2,3%        | 2,3%        |             |
| Ministério da Fazenda | 01/05/2025 | 2,4%        | 2,5%        | 2,6%        | 2,6%        | 2,6%        |
| 4E Consultoria        | 06/05/2025 | 1,8%        | 1,6%        | 1,6%        | 1,8%        | 1,9%        |
| Santander             | 16/05/2025 | 2,0%        | 1,5%        |             |             |             |
| Focus                 | 06/06/2025 | 2,2%        | 1,8%        | 2,0%        | 2,0%        | 2,0%        |
| IPEA                  | 28/03/2025 | 2,4%        | 2,0%        |             |             |             |
| MB associados         | 16/05/2025 | 2,2%        |             |             |             |             |
| BACEN                 | 27/03/2025 | 1,9%        |             |             |             |             |
| FMI                   | 22/04/2025 | 2,0%        | 2,0%        |             |             |             |
| <b>Média</b>          |            | <b>2,1%</b> | <b>1,8%</b> | <b>2,1%</b> | <b>2,2%</b> | <b>2,2%</b> |

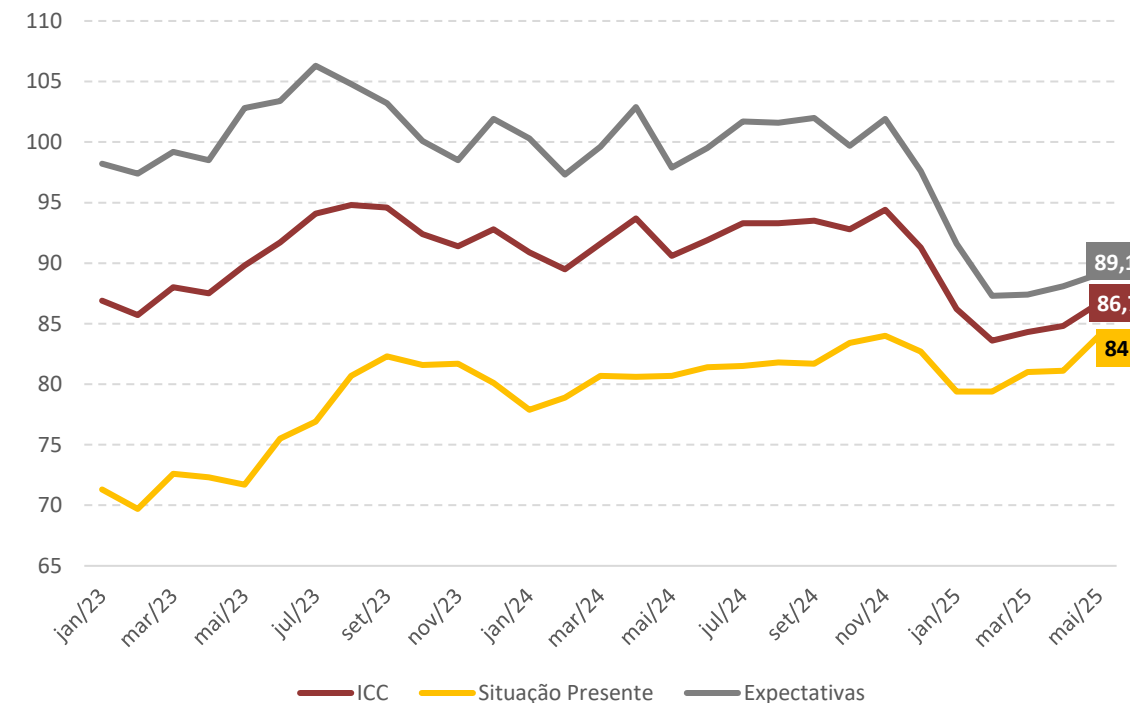
## Evolução do Índice de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br)

Fonte: FGV



## Indicador de confiança do consumidor

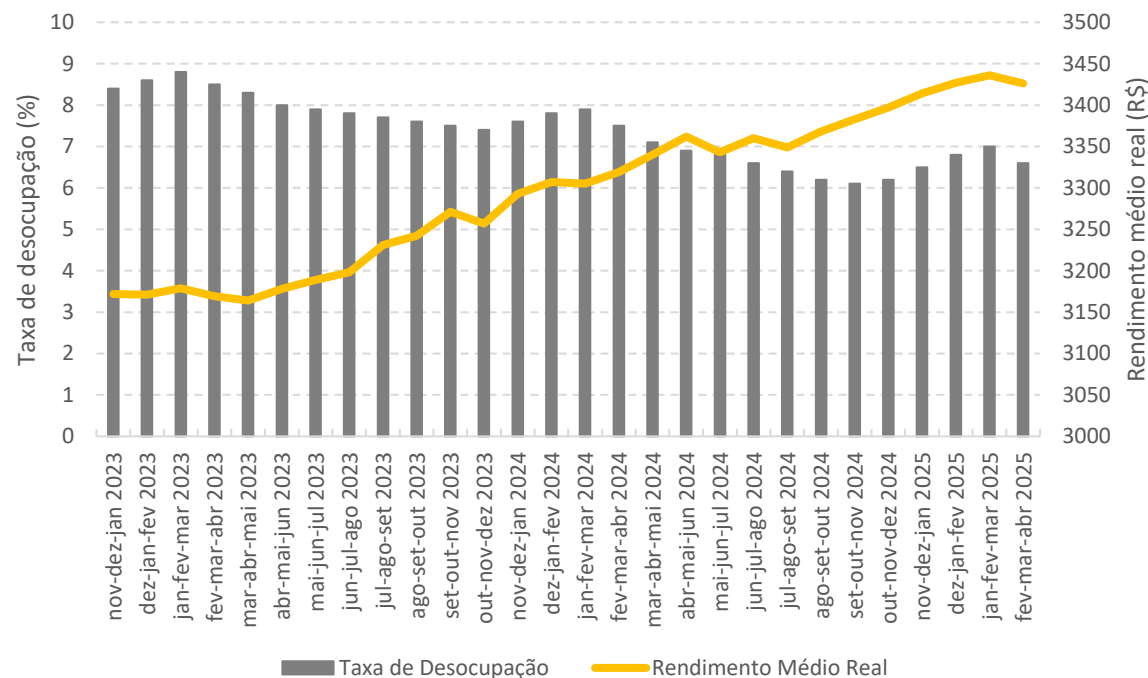
Fonte: FGV



Segundo a FGV, a incerteza recuou 2,7 pontos em maio devido ao arrefecimento momentâneo da guerra comercial entre EUA e China e à perda da credibilidade dos anúncios de Trump. No mesmo mês, a confiança do consumidor subiu pelo 3º mês consecutivo e recuperou parte das perdas do início do ano, mas ainda reflete um consumidor pessimista.

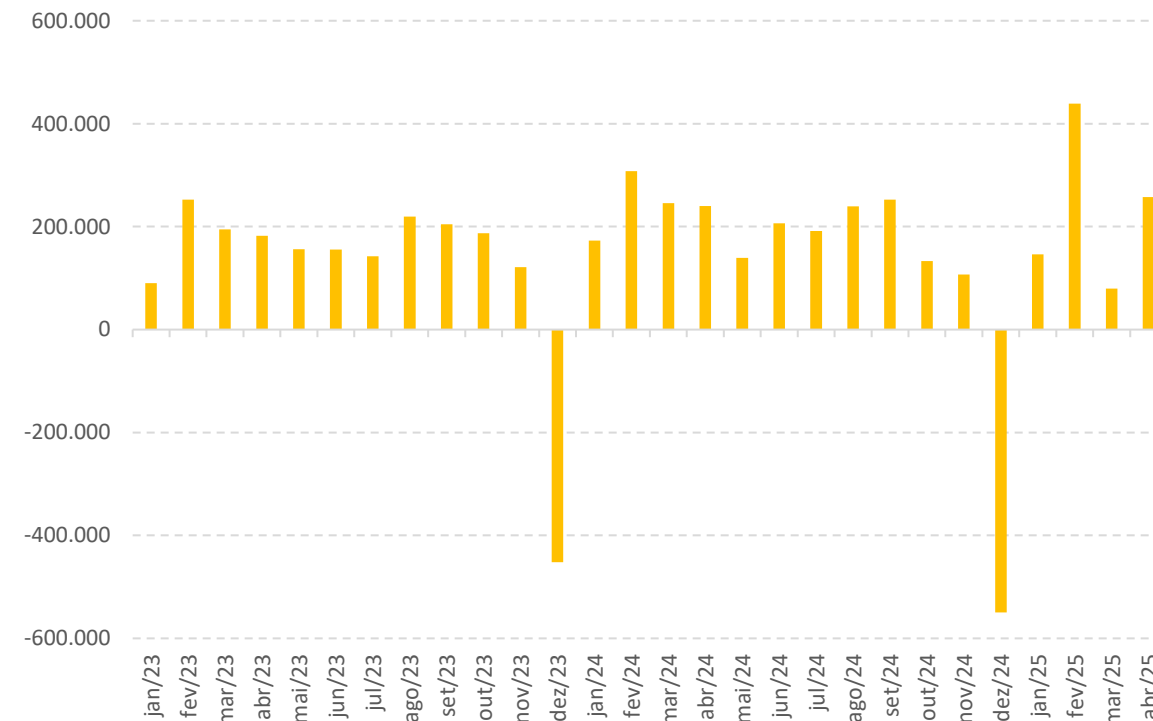
## Taxa de desocupação x Rendimento médio real

Fonte: IBGE



## Saldo de contratações com carteira assinada (mil postos)

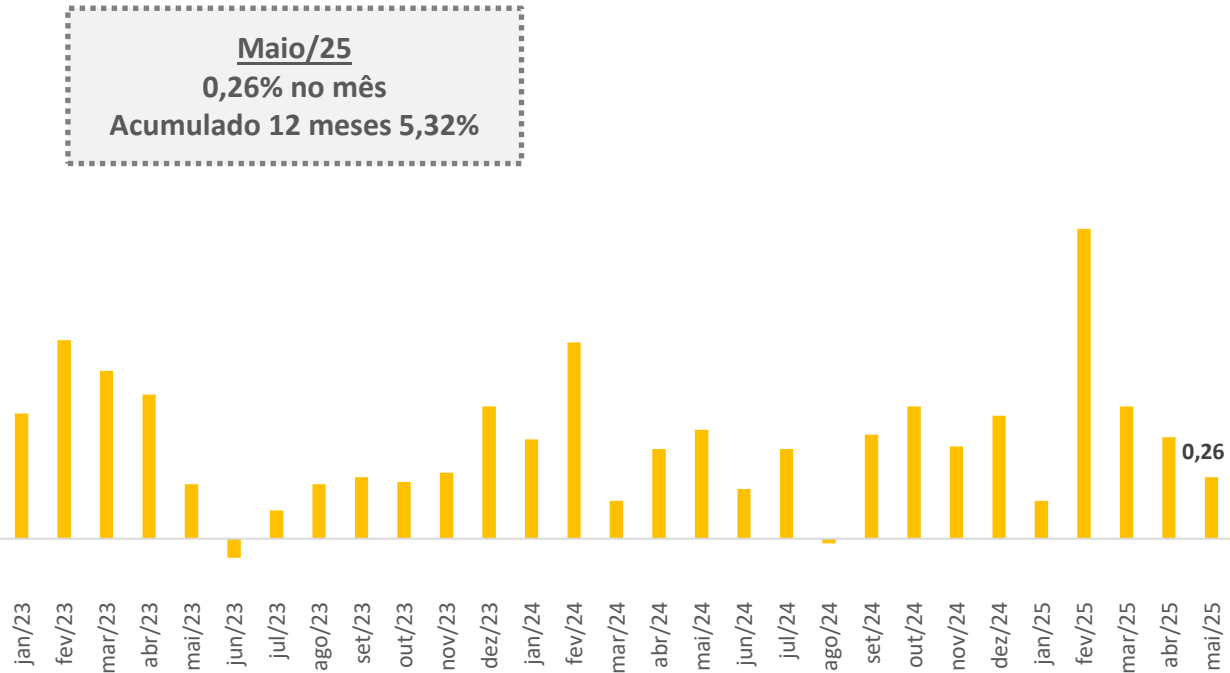
Fonte: CAGED/Economia.



No trimestre móvel finalizado em abril, a taxa de desocupação apresentou estabilidade em comparação ao trimestre anterior, atingindo 6,6%, com o rendimento médio real seguindo o mesmo movimento. O contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu o patamar recorde de 39,6 milhões de pessoas. O saldo de contratações em abril foi de 257,5 mil postos.

IPCA (% ao mês)

Fonte: IBGE

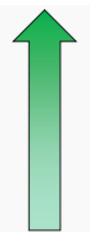


Grupos do IPCA (% ao mês) – Maio 2025

|                           | Variação (%) | Impacto (p.p) |
|---------------------------|--------------|---------------|
| Índice geral              | 0,26         | 0,26          |
| Alimentação e Bebidas     | 0,17         | 0,04          |
| Habitação                 | 1,19         | 0,18          |
| Artigos de Residência     | -0,27        | -0,01         |
| Vestuário                 | 0,41         | 0,02          |
| Transportes               | -0,37        | -0,08         |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,54         | 0,07          |
| Despesas Pessoais         | 0,35         | 0,04          |
| Educação                  | 0,05         | 0,00          |
| Comunicação               | 0,07         | 0,00          |

Principais itens que impactaram o IPCA (p.p) – Maio 2025

| Top 5 Altas - Subitem        | Variação (%) | Impacto (p.p.) |
|------------------------------|--------------|----------------|
| Energia elétrica residencial | 3,62         | 0,14           |
| Café moído                   | 4,59         | 0,03           |
| Plano de saúde               | 0,57         | 0,02           |
| Refeição                     | 0,64         | 0,02           |
| Batata-inglesa               | 10,34        | 0,02           |

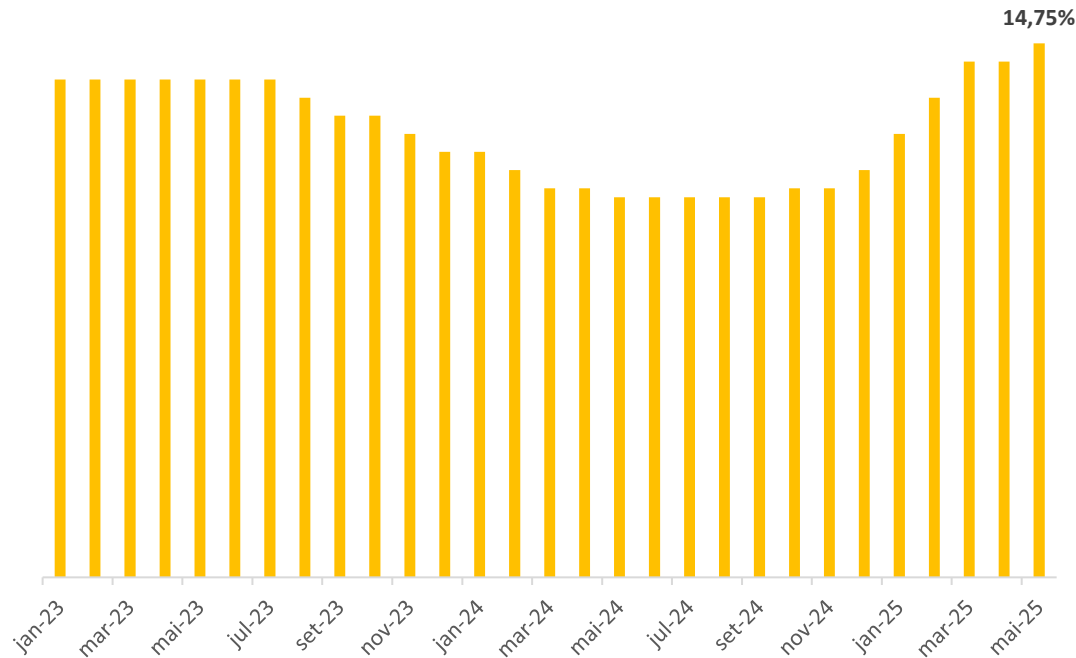


| Top 5 Quedas - Subitem | Variação (%) | Impacto (p.p.) |
|------------------------|--------------|----------------|
| Passagem aérea         | -11,31       | -0,06          |
| Tomate                 | -13,52       | -0,05          |
| Gasolina               | -0,66        | -0,03          |
| Arroz                  | -4           | -0,03          |
| Ovo de galinha         | -3,98        | -0,01          |



## Selic (% a.a.)

Fonte: BCB



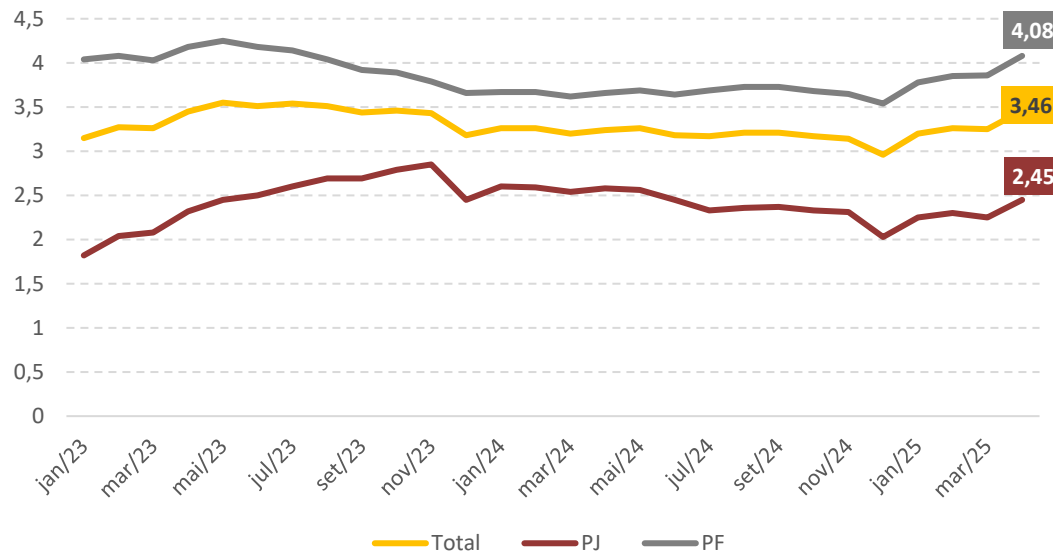
- Na última reunião em 07 de maio, o COPOM optou pela alta da Selic no patamar de **14,75%**;
- O BACEN optou por **não dar uma orientação clara** sobre a próxima decisão em 17 e 18 de junho.
- Galípolo: Posição de **flexibilidade**, para ter as opções em aberto, e **cautela**, pela elevada incerteza no mundo todo.
- A maneira correta de o BC agir “é dizendo como você vai **reagir** e não **o que** você vai fazer”.
- Objetivo é manter patamar alto até o alinhamento das **expectativas futuras** de inflação com a meta.

O BACEN reforçou a sua atuação com a política monetária restritiva, e sinalizou a manutenção do patamar contracionista de juros por um período estendido.

## Inadimplência da carteira de crédito (%)

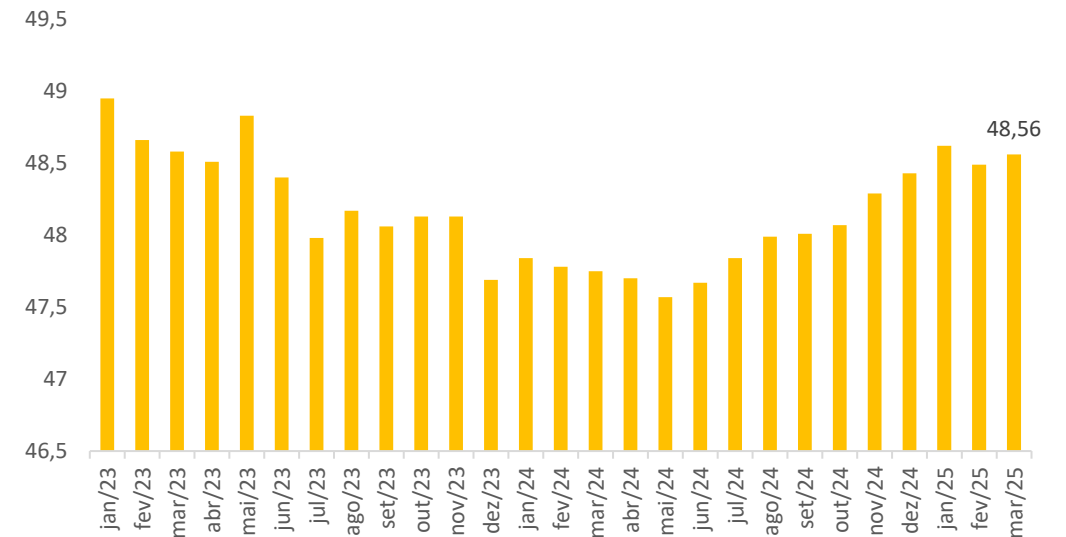
Percentual da carteira de crédito com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias

Fonte: BCB



## Endividamento das famílias em relação à renda dos últimos doze meses (%)

Fonte: BCB



Houve um aumento da inadimplência em abril/25, tanto para a carteira de crédito de pessoa física como de pessoa jurídica. O endividamento das famílias permanece em patamar elevado, comprometendo 48,56% da renda acumulada nos últimos 12 meses.

Igor Cavalcanti  
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Nikolaos Dimitriadis  
Analista de Pesquisa Energética - EPE

# Obrigado!



[www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br)

## Diretor

Thiago Ivanoski Teixeira

## Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior  
Carla da Costa Lopes Achão

## Equipe Técnica

Flávia Camargo de Araújo  
Igor da Silva Cavalcanti  
Nikolaos Mikail Dimitriadis  
Otto Hebeda



EPE Brasil



@EPE\_Brasil



EPE

**EPE - Empresa de Pesquisa Energética**

Praça Pio X, n. 54

20091-040

Centro - Rio de Janeiro

